XVII Congresso Gaúcho de Atualização em Pediatria
O Pediatra conduzindo a Saúde do Futuro

A PREVALÊNCIA DO USO DE EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA NO DESLOCAMENTO DE RECÉM-NASCIDOS NA ALTA DA MATERNIDADE NA CIDADE DE PELOTAS/RS.

MARIA EDUARDA BERMUDES DOS SANTOS SILVA; NATHALIA SCHICK; LUIZA BALBINOTTI OLIVEIRA; PRISCILA DALLA COLETTA MACCARI; VANUZA DE FÁTIMA PICCIN; MARIA ISABELI DE ALMEIDA RODRIGUES; VALENTINA QUATRIN BELLINASO; MARIA CLARA MENDES LIGÓRIO; SAEINE DA CUNHA HAICAL; MARCOS VINICIOS RAZERA

[1] Universidade Católica de Pelotas (UCPel);

duda97.bermudes@gmail.com
(53) 99910-0280

INTRODUÇÃO

O trauma é o principal responsável por mortes e incapacidades em crianças, sendo reconhecido como um sério problema de saúde pública tanto no Brasil quanto globalmente[1]. Os sistemas de retenção infantil (CRSs – Child Restraint Systems) de veículos, conhecido popularmente como as cadeirinhas, têm o intuito de prevenir ou reduzir a mortalidade e morbidade infantil e, também, conceder proteção em acidentes de trânsito[2]. Sendo assim, é necessário compreender e conscientizar acerca da importância do uso dos CRSs com o intuito de prevenir acidentes e reduzir a exposição das crianças relacionados ao transporte infantil e ao risco de lesões.

OBJETIVO

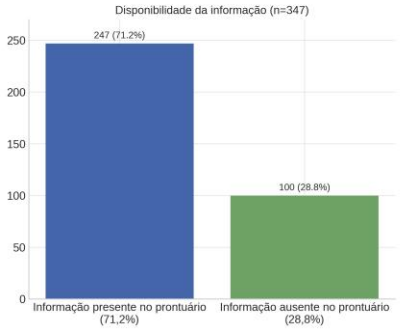
Estimar a prevalência do uso de cadeirinhas de segurança no deslocamento para domicílio dos recém nascidos em uma maternidade de Pelotas/RS no período de outubro de 2023 a dezembro de 2024.

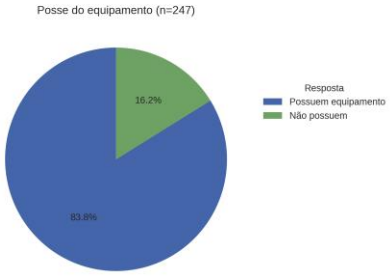
MÉTODO

Estudo observacional descritivo de dados parciais de registros de prontuários médicos entre outubro de 2023 e dezembro de 2024 em uma maternidade de Pelotas/RS.

Trabalho vinculado a projeto de pesquisa aprovado pelo comitê de ética sob número 71369023.4.0000.5339.

RESULTADOS





CONCLUSÃO

- Cerca de 1 em cada 6 recém-nascidos não são transportados de forma adequada na alta da maternidade, apesar da importância comprovada do uso de equipamentos de segurança.
- O uso correto dos sistemas de retenção infantil (CRS) reduz em até 82% os ferimentos graves, 80% o risco de hospitalização e 71% a mortalidade em acidentes de trânsito.
- Ainda assim, uma parte significativa da população não utiliza o CRS, o que contribui para o aumento de lesões e mortalidade infantil.
- É essencial investir em conscientização da população, fiscalização e políticas públicas de saúde e educação para incentivar o uso das cadeirinhas e prevenir acidentes no transporte de crianças.

REFERÊNCIAS

[1]GARCÊS, Allan Quadros; COIMBRA, Igor Bonifacio Andrade; DA SILVA, Salvador Muniz. Transporting children in cars and the use of child safety restraint systems. Articles from Acta Ortopedica Brasileira, Set-Out; 24(5):275–278, 2016.

[2]SCHLUTER, Philip J.; PATERSON, Janis. Vehicle child restraint usage for Pacific children aged 6 weeks to 4 years: findings from the Pacific Islands Families study. Accident Analysis & Prevention, Volume 42, Issue 6, November 2010, Pages 2075-2081, 2010.